

26 Louvai ao Deos do Ceo: porque a sua misericordia he eterna.

Louvai ao Senhor dos senhores: porque a sua misericordia he eterna.

SALMO CXXXVI.

CONSOLATORIO.

SALMO de David, para Jeremias.

Super flumina Babylonis, illic sedimus, et flevimus.

1 Nós nos assentámos á borda dos rios de Babilonia, e alli chorámos, lembrándonos de Sião.

2 Nós pendurámos os nossos Instrumentos musicos nos salgueiros, que ha pelo meio d'este contorno.

3 Porque os que nos tinham levado cativos, nos pedião que cantassem alguns canticos. Os que nos tinham tirado da nossa patria, nos dizião: Cantai-nos d'esses canticos de Sião.

4 Como cantaremos nós algum catico do Senhor n'uma terra estrangeira?

5 Se eu me esquecer de ti, Sião, a minha mão direita seja posta em esquecimento.

6 A minha lingua fique pegada ás minhas fauces, se eu me não lembrar de ti: Se eu não me propuzer Jerusalem, como o principal objecto da minha alegria.

7 Lembra-te, Senhor, dos filhos de Edom no dia de Jerusalem, quando elles dizião: Aniquilai-a, aniquilai-a até lhe arrancardes os alicerses.

8 Desgraçada de ti, filha de Babilonia! Bemaventurado aquelle, que te der a paga de todos os males, que tu nos fizeste padecer.

9 Bemaventurado o que ha de pegar nos teus tenros filhos, e os ha de machocar a huma pedra.

SALMO CXXXVII.

DE LOUVOR, E DE ACÇÃO DE GRAÇAS.

AO mesmo David.

Confitebor tibi, Domine, in toto cordo meo: quoniam audisti verba oris mei.

1 Eu te louvarei, Senhor, de todo o meu coração, porque ouviste as palavras da minha boca. Celebrarei a tua gloria a vista dos Anjos.

2 Farei as minhas adorações no teu santo Templo, e bendirei o teu nome. Sobré o assumpto da tua misericordia, e da tua verdade; por teres elevado o teu santo nome acima de tudo.

3 Em qualquer dia, que eu te invoque, ouve-me: tu augmentarás a força da minha alma.

4 Todos os Reis da terra te louvem, Senhor: porque elles ouvirão todas as palavras da tua boca.

5 E elles cantem os caminhos do Senhor: porque a gloria do Senhor he grande.

6 Porque o Senhor he elevado, e olha para as cousas baixas, e vê de longe as altas.

7 Se eu andar no meio das maiores tribulações, tu me salvarás a vida: e tu estende a tua mão contra o furor de meus inimigos, e a tua dextra me salvou.

8 O Senhor tomará a minha defesa: Senhor a tua misericordia subsiste eternamente: não desprezes as obras das tuas mãos.

SALMO CXXXVIII.

MORAL, E DEPRECATORIO.

PARA o fim, Salmo de David.

Domine, probasti me, et cognovisti me.

1 Senhor, tu me provaste, e tu me conheceste:

2 Tu me conheceste, ou eu estivesse assentado, ou me levantasse:

3 Tu descobriste de longe os meus pensamentos: tu notaste a vereda, por onde eu andava, e todo o processo da minha vida.

4 Tu previste todos os meus caminhos, ainda antes que a minha lingua tivesse proferido alguma palavra.

5 Sim, Senhor, tu conheces todas as cousas, quer novissimas, quer antigas: tu me formaste, e tu pozeste sobre mim a tua mão.

6 A tua sciencia he admiravel para comigo, e he tão elevada, que eu não posso lá chegar.

7 Onde irei eu, que me furte ao teu espirito? Ou para onde fugirei, que não esteja diante da tua face?

8 Se eu subir ao Ceo, tu lá estás: se descer ao Inferno, lá te achô presente.

9 Se eu de madrugada tomar as minhas azas, e for habitar lá nas extremidades do mar;

10 A tua mão sera a que lá me conduza, e a tua dextra a que lá me sostenha.

11 Por fim eu disse comigo: Talvez que as trévas me escondão: mas a mesma noite se torna em claridade, para me descubrir entregue ás minhas delicias.

12 Porque as trévas não são escuras para ti; e a noite he para ti tão clara, como o dia: as trévas d'aquella são como a luz d'este.

13 Porque tu es o Senhor dos meus rins: tu o que me recebeste des do ventre de minha mãe.

14 Eu te louvarei, porque a tua grandeza se deo a conhecer por hum modo espantoso: as tuas obras são admiraveis, e a minha alma toda está penetrada d'ellas.

15 Os meus ossos não te são occultos a ti, que os fizeste n'um lugar escuro: nem a minha substancia nas partes inferiores da terra.

16 Os teus olhos me virão, estando eu ainda informe: e todos estão escritos no teu Livro: os dias tem cada hum seu grão de formação, e nenhum deixa d'estar escrito n'elle.

17 Mas, ó Deos, como os teus amigos me parecem singularmente exaltados em